DEGRADABILIDADE RUMINAL DAS SILAGENS DE MILHETO E SORGO BIOMASSA BRS 716

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

HORA; Fernanda Ferreira da [1], JÚNIOR; Vicente Ribeiro Rocha [2], MONÇÃO; Flávio Pinto [3], CRUZ; Fernanda Naiara Fogaça da [4], ALENCAR; Amanda Maria Silva [5]

RESUMO

O milheto e o sorgo biomassa são alternativas para produção de volumosos, especialmente em regiões semiáridas, pois apresentam tolerância ao déficit hídrico com elevada produção de matéria seca por área, valor nutricional considerável e baixo custo de implantação. Objetivou-se avaliar a degradabilidade ruminal da materia seca (MS) e fração fibrosa (FDN) das silagens de milheto e sorgo biomassa BRS 716 em diferentes proporções (100% milheto; 75% milheto/25% biomassa; 50% milheto/50% biomassa; 25% milheto/75% biomassa; e 100% biomassa). Para avaliação da cinética da degradação ruminal da MS e FDN das silagens foram utilizados dois bois mestiços adultos e canulados no rúmen (CEEBEA 215/2020). Utilizou-se a técnica da degradabilidade *in situ* dispondo de sacos de fibra sintética do tipo tecido não-tecido (TNT, gramatura 100). As diferentes proporções das silagens de milheto e de sorgo biomassa foram comparados pela decomposição da soma dos quadrados em contrastes lineares ortogonais e efeitos quadráticos, a 5% de probabilidade, com ajustes subsequentes das equações de regressão. Os valores médios foram considerados diferentes quando $\alpha<0,05$. O aumento da proporção da silagem de sorgo biomassa BRS 716 reduziu linearmente a fração prontamente solúvel, degradabilidade potencial e degradabilidade efetiva da MS ($P<0,01$) e aumentou a fração indegradável da MS. Para a fração insolúvel potencial degradável padronizada (Fração Bp), taxa de degradação da fração Bp “c”, fração indegradável padronizada (Ip) e degradabilidade efetiva (k= 2, 5, e 8 %/hora) da fibra em detergente neutro, as médias ajustaram-se ao modelo quadrático de regressão. O ponto de máxima da fração Bp foi verificada na inclusão de 30,02% de silagem de sorgo biomassa BRS 716. O ponto de mínima para taxa de degradação da fração Bp “c” e fração indegradável da fração fibrosa foi verificado na proporção de 30,0 e 32,5% de silagem de sorgo biomassa BRS 716, respectivamente. A silagem de milheto apresentou maior percentual de carboidratos não fibrosos (11,01 x 7,31%) e menor teor de FDN (57,43 x 64,92%) em comparação à silagem de sorgo biomassa BRS 716. Dessa forma, a redução na degradabilidade ruminal da MS com o aumento da proporção de silagem de sorgo biomassa BRS 716 deve-se a menor participação da fração solúvel e maior teor de FDN em relação à silagem de milheto.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, forragem, fração fibrosa, semiárido

[1] Mestre pelo PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil., fernandaferreirazootec@gmail.com
[2] Docente do DCA- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil. INCT-Ciência Animal. Bolsista Produtividade CNPq., vicente.rocha@unimontes.br
[3] Bolsista PNPD do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, moncaomoncao@yahoo.com.br
[4] Mestrandos do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, fogaca.fernandaa@gmail.com
[5] Mestrandos do PPGZ- Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), Janaúba/MG, Brasil, amandaalencar604@gmail.com